

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

44. SERIE

QUARTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1888

NUMERO 38

—GUIMARÃES—

## O RECRUTAMENTO

Digam o que disserem a actual lei do recrutamento augmentou, e muito, a animadversão popular contra o chamado *tributo de sangue*.

Não devia, por ventura, ser assim, porque a lei generalizou os seus preceitos obrigativos para todas as classes, extinguindo privilegios odiosos; mas o facto é que desde que começou a executar-se cresceu a repugnancia do povo contra o serviço militar, e redobraram os sophismas adoptados para o illudir.

Quem tem protecções e valimento emprega-o para conquistar uma *reserva*, quem não tem meios de obter a sua isenção, emigra, e em pouco tempo ve-

remos que, para satisfazer os contingentes, teremos só mancos *ausentes da patria*!

Apraz mais a uma população, essencialmente laboriosa, trabalhar na America, do que ser condemnada por alguns annos a uma ociosidade forçada, e a uma vida que julgam aviltante.

A lei tornando mais perceptivo o dever do serviço militar, ataeu mais de frente os preconceitos populares, e creou por isso difficuldades novas e mais poderosas á sua execução.

Não diremos só poderosas. Podemos dizer invencíveis.

Quando uma lei contraria os habitos e costumes dos povos, não pode nunca ter execução.

E' inutil tental-o.

O povo d'esta provincia, crendo no trabalho, e para o trabalho, aborrece a vida militar, que do berço lhe pintam desprezível.

Ha no seio de cada familia uma escola permanente de diffamações contra o soldado.

Cada chefe de familia, ao nascer-lhe um filho, tem uma preocupação unica—livral-o de soldado.

E começa logo n'essas diligencias.

Procura, para o baptisar, um individuo de representação politica.

O padrinho hade ser o seu protector.

Depois, pae e filho, ficam á disposição do compadre e padrinho até *ao dia*.

A mãe da criança, desde os primeiros beijos da infancia até á benção da juventude, tem só uma resa—Deus te livre de soldado.

E' d'este modo que se formou em cada lar um reducto contra o nivel elevado das nossas instituições militares, e no coração do povo uma grande aversão ao tributo de sangue.

Podiam e deviam os nossos governos ter ensaiado os meios de combater essa animadversão. Não o fizeram, e preferiram antes exasperal-a pelas disposições de uma lei que torna obrigativo para todos o serviço militar.

E' *lastrar na areia*.

\*\*\*

A lei é sem duvida a melhor que temos tido, mas o espirito publico não estava habilitado para a receber.

Antes do serviço militar obrigativo era indispensavel combater os prejuizos que o fazem odiado entre nós.

Essa evangelisação devia ter começado ha muito em todas as escolas d'instrucção primaria, e nas prelecções doutrinaes dos parochos. Fazer compendios para as escolas primarias, q e ensinassem ás creanças o dever sagrado de

defenderem a patria, e a nobreza da vida militar, e obter, por intermedio dos prelados, que os parochos evangelisassem á missa conventual estes mesmos principios, seria preparar o povo para cumprir sem repugnancia, e antes com gosto, o seu primeiro dever civico.

Mas sem uma transformação completa no seu modo de apreciar é mais do que perigoso, é evidentemente nocivo, generalisar um serviço que fere os sentimentos, os interesses e os preconceitos populares, e tanto e de tal modo que obriga milhaes de mancos a deixarem as suas familias e a sua terra, para se fortarem á obrigação de o praticarem.

Preconizou, entre nós, um estadista distincio o principio de que—«saber transigir, era governar».

## FOLHETIM

2

### VIDA POPULAR

DE

S. VICENTE DE PAULO

PELO

PADRE BERBIGUIER

Conego Honorario de Bordous e

Arcyppreste de Liborno

Trad. do francez por M. Fonseca

E não era porque elle desconheciasse as fadigas da vida dos campos. Vicente guardára, pelo contrario, uma profunda recordação do que tinha visto em volta de si, e n'esta recordação hauriu o principio da sua dedicação aos trabalhadores de todas as profissões. A inapagavel impressão, deixada em seu coração pelas scenas da sua infancia, tornam-se evidentes nas seguintes palavras: «Esses pobres trabalhadores, dizia elle mais tarde aos Padres da Missão, estão entregues ás fadigas, expostos ora aos ardores do sol, ora ás intemperies do ar. Elles vivem do suor de seu rosto e dão-nos os seus trabalhos... Nós, nas missões, estamos ao menos ao abrigo das mudanças do tempo. Vivendo do suor d'estes bons

homens, devemos orar por elles... Ao irmos para o refeitório, cumpre-nos pensar se ganhámos bem o pão que alli vamos comer.» etc.

Ha um sanctuario célebre, no paiz de Vicente de Paulo, que conserva a lembrança do santo joven: Era no tempo das guerras chamadas de religião. Vicente tinha ante si um triste exemplo da intolerancia dos sectarios. Não longe de Poy erguia-se uma igreja dedicada a Maria e amada por todas as populações d'aquellas redondezas: Nossa Senhora de Buglose. No dia 28 de novembro de 1569 a protestante Joanna d'Albret publicou um decreto declarando «que os oratorios campestres, que servissem para falsas superstições, seriam arrasados e as pedras destinadas a necessidades uteis.» O procedimento da impiedade é sempre o mesmo: o principal fim de seus esforços é, em todos os tempos, destruir as igrejas, como se não fosse ao redor das igrejas, á sombra dos conventos, ao lado dos tumulos miraculosos dos nossos grandes santos que se tem desenvolvido, pouco a pouco, a maior parte das nossas cidades e das nossas aldeias. Attestam isto a geographia e a historia da França. Por

isso, quando uma cidade, esquecida de suas origens, ergue ingrata e sacrilega mão sobre as pedras de seu velho sanctuario, commette um verdadeiro parricidio.

Os satellites de Joanna d'Albret não recuaram perante este attentado. Um anno depois do decreto, o sanctuario de Buglose foi incendiado. Os piedosos habitantes da Gasconha continuaram, porém, a ir orar sobre aquellas pedras calcinadas. Foi alli que o joven Vicente começou a invocar e a amar Maria. A perseguição tem esta vantagem: é um sopro que, em vez de extinguir, aviva a chamma dos entusiasmados santos. O culto de Maria, aprendido pelo piedoso joven n'um templo profanado e mutilado, ficou sempre sendo para elle uma necessidade e uma força. Vicente conservou particularmente, como fructo das suas visitas a Nossa Senhora de Buglose, grande affecto ás peregrinações. A mais doce consolação durante a sua vida, foi ir celebrar missa nos sanctuarios celebres de Maria.

### CAPITULO II

Os seus estudos em Dax e em Toulouse (1588-1598)

Que fazia o joven Vicente

debaixo do seu carvalho? Diz-se que um dos nossos escriptores famosos aprendeu a ler soletrando as letras gravadas na lombada dos livros, quando estava empregado em casa de um livreiro: outro estudava latim de traz do seu banco de engraxador de calçado. S. Vicente de Paulo tambem não perdia o seu tempo; como se deve crer, porque a vivacidade do seu espirito era notada por todos os que o conheciam. «E' para sentir, diziam as pessoas gradas da villa a João e a Bertranda, que o vosso Vicente não seja melhor educado.» A familia deliberou; ponderou as economias que podia fazer, as privações que isso lhe impunha e decidiu que o joven fosse para um collegio.

O collegio, dir-se-ha, era então accessivel aos fillos do pobre? Não é isso um beneficio dos progressos modernos? Para dar ao fillo do operario a instrucção que é a chave de todas as carreiras superiores, havia conventos. Em todas as epochas os mosteiros foram os sanctuarios do estudo. E no seculo XVI ainda, os religiosos tinham como um dever acrescentar aos seus conventos, uns uma escola primaria, outros um collegio, e abrirem estes preciosos esta-

belecimentos aos fillos de familias vizinhas, muitas vezes sem nada lhes levarem, e outras por uma retribuição excessivamente modica. O prego ordinario da pensão era de sessenta libras.

Ora, havia em Dax um convento de Franciscanos e um collegio anexo ao convento. Quando os paes do joven Vicente fallaram em mandal-o para o collegio, não podiam, bem entendido, ter pensado n'outro. Precisamente acaba de ver-se subir ao throno pontificio um Papa que, depois de ser guardador de rebanhos na sua infancia, como o fillo de João e de Bertranda, fora recolhido e educado pelos Franciscanos. Pensavam n'isto os dois aldeãos quando acompanharam seu fillo á cidade para o apresentarem ao prior? O primeiro historiador do santo dá-nos a entender que uma pontinha d'ambição, uma vaga esperança de ver este fillo privilegiado tornar-se mais tarde um apoio para seus irmãos e irmãs, não foram estranhos á determinação da familia.

[Continua]

Este ministerio já mais de uma vez se socorreu a este preceito, e, nesta questão, andaria acadamente se de novo o adoptasse.

Transformando o serviço militar em «instrução militar», satisfaria, sem nenhum prejuizo sensível para o Estado, as actuaes exigencias da opinião, e obteria o tempo preciso para realizar, pelo modo que indicamos, uma transformação nos sentimentos populares, que lhe consentissem no futuro, se preciso e conveniente fosse, a replantação do systema actual.

D'outro modo nem no presente, nem no futuro se conseguirá nenhuma.

\*\*\*

Não queremos entrar agora na questão de ser, ou não ser, a «instrução militar», sufficiente e preferível, «nas nossas circumstancias», ao serviço militar, supposto que todos são de parecer que não precisamos de um exercito permanente, e que nos bastam os elementos necessários para a organização de um exercito,—armas, e colas, officiaes e quadros, em que entre toda a população válida, para uma eventualidade, que Deus assiste;—o nosso fim é advertir unicamente o governo dos resultados desgraçados que está produzindo nesta provincia a actual lei do recrutamento, e dos perigos, que a teimosia em a fazer vigorar, originam para a nossa economia e tambem para a moralidade e ordem publica.

É este, por agora, o nosso unico fim.

J. DE B.

Gostosamente publicamos uma carta do digno subdelegado de saúde e nosso amigo, o ex.<sup>mo</sup> sr. Avelino Germano da Costa Freitas.

Começa s. exc.<sup>a</sup> por se pôr a coberto d'uma insinuação, que nunca nos passou pela cabeça dirigir-lhe.

Deplorando os estorvos em que costumam tropeçar os melhoramentos d'esta terra, alludimos por incidente a duas peregrinas pechas postas ao local do actual cemiterio. Receiar que se julgue sobrescriptada ao illustrado facultativo a allusão é confiar muito pouco na memoria dos vimaranenses, pois ninguém ignora que o sr. subdelegado de saúde approvou aquelle local, e não só o approvou, senão até collaborou na sua escolha, acompanhando a verificação d'esse tempo nas vistorias particulares que para tal fim se fizeram.

E foi, de certo, firmada em tão louvavel precedente que a camara tornou ultimamente a convidal-o para lhe prestar igual serviço na questão do matadouro. D'esta vez porém s. ex.<sup>a</sup> recusou-se. E, sendo a lei a mesma, e não menor a vantagem da coadjuvação technica, nós estranhamos a mudança, que, aliás, não podemos filiar nas fa-

ccias de que o distincto clinico se queixa e que por sem duvida não nos imputará, a nós que consideramos sempre mais que correcto o seu proceder d'então. Estranhamo-l-a, e sem discutir o direito, permittimo-nos a liberdade de ponderar e lamentar os inconvenientes.

Nada mais. Agora, revela-nos o sr. subdelegado que manifestára em conversação particular a sua dissidencia a alguns vereadores. Acreditamos; mas somos igualmente levados a crer que já então o processo estava fóra da acção camararia, porque não se explica razoavelmente d'outra sorte o desprezo *in limine* d'um voto, que tanto se diligenciou ouvir.

Denais, persistimos na nossa idéa: não basta fundamentar, embora bem, uma rejeição; cumpre sobre tudo ver se ha melhor.

A situação do cemiterio tambem não foi considerada sem defeitos; preferio se apenas pela comparação.

Fechamos, confessando o desconhecimento, das reclamações contra o actual matadouro dirigidas á auctoridade administrativa pelo sr. subdelegado, que folgamos d'applaudir n'esta parte. O que lamentamos é que essas reclamações cahissem, em poço, como nos faz presumir vermos só ha pouco tractar a serio tão importante assumpto, certamente um dos que mais deveriam merecer a attenção e esforços geraes.

Eis a carta:

...SR. REDACTOR.

Espero dever-lhe a fineza de no proximo n.º do seu jornal dar publicidade a essas poucas linhas, que julgo necessarias para rectificar a local sob a epigraphe=Matadouro=do n.º 37.

Supponho que nem todos os leitores do jornal terão e quicido o que se passou com relação á escolha do terreno do actual cemiterio, e da parte e responsabilidade que tenho n'ella; mas como da leitura da local póde alguém presumir, que eu lhe fosse contrario, preciso affirmar que em mais de um documento official, e contra a opinião d'um collega que muito respeitava, tive de sustentar a superioridade d'esse terreno sobre todos os outros apontados.

Do processo que deve existir no archivo da Camara póde isso apurar-se, e se fosse necessario o testemunho d'alguem, invocaria o do presidente da Camara d'essa epocha o ex.<sup>mo</sup> Conde de Margaride. Até me lembro ainda, que tambem por essa occasião e por tal motivo fui alvo de varias facecias de jornaes; o que me esqueceu já ha muito foi o nome de quem as escreveu.

Pelo que respeita á falta de reclamação contra o actual matadouro, da secretaria da Camara hade constar mais do que uma da respectiva auctoridade administrativa, feita a instancias minhas. Das razões que me levaram a julgar menos conve-

niente o local escolhido para o novo matadouro, e que expuz a mais d'um dos membros da Ex.<sup>ma</sup> Camara, que me fallou em tal assumpto, seria bom que se não julgasse sem as conhecer primeiro e ter pesado reflectidamente.

Cabe á imprensa ser justa e não o póde ser, nem ganha em auctoridade quando julga sem provas e precipitadamente.

Por mais este obsequio se confessa reconhecido

De V. etc.

Guimarães 5 de Novembro de 1888.

O Subdelegado de saúde,  
Avelino Germano da Costa Freitas.

## NOTICIARIO

**Matadouro.**—Sob esta epigraphe o collega do «Comercio de Guimarães», alludindo a uma local nossa, diz... não percebemos como a condemnção technica do local escolhido prejudique o projecto do mata touro: não ha outro local em que se julgue mais apropriado?

Resposta: talvez haja; mas quem o hade escolher?

A dois principios cumpre subordinar o: o da facil fiscalisação, e o da hygiene. Para entender no 1.º é competente a Camara; sobre o 2.º só os technicos teem competencia.

Portanto, d'accordo com uns e com outros é que a escolha deveria fixar-se. E foi o que a camara quiz convidando para esta fixação o sr. subdelegado de saúde e não sabemos se outros facultativos, que aliás poderiam na ausencia do 1.º ter melindre justificado em dar um parecer sujeito ao desaire d'uma rejeição.

Conversando, á vista do local e em vistoria particular a elle, apresentariam assim todos as suas considerações, cada um cederia no que podesse, e pouca a-se-ia dinheiro infructivamente gasto em processos destinados á annullação official.

Mas a camara não dispõe dos snrs. fiscaes da saúde, e, se elles se não prestarem patrioticamente a coadjuval-a, arrisca-se a ficar fazendo projectos para o matadouro, não de bois, mas do que planêa.

Ora não vale muito a pena á camara caçar-se com planos trabalhosos para os apresentar diante das estações officiaes com a saudação dos escravos romanos:

«Ave, Cæsar, morituri te salutant».

Eis porque nos parece que em quanto formos tão officiaes e tão pouco officiosos, o matadouro não sahirá de Relho.

E aqui não ha piques para ninguém e muito menos para com pessoas que pelos seus doctes moraes e intellectuaes se nos tornam dignas da maior consideração. Ha apenas o combate em prol d'uma idéa.

Nós entendemos que, se o funcionario publico póde resolver particular e amavelmente uma questão com mais conveniencia publica, deve preferir este meio ao *summum jus*, que já os antigos praxistas chamavam *summa injuria*.

### Escola Industrial.

Deve verificar se no proximo domingo, 11 do corrente, a distribuição solemne dos premios aos alumnos d'esta escol. que mais se distinguiram pela sua applicação, e aproveitamento no anno lectivo findo.

Espera se que assistam a esta solemnidade os snrs. Conselheiro Ernesto Madeira Pinto, director geral do commercio e industria, e Parada Leitão, inspector das escolas industriaes na Circumscripção do Norte.

Os alumnos premiados e distinguidos com menções honrosas são os seguintes:

#### 1.ª CADEIRA

Arithmetica, Geometria, e Contabilidade.

J. se Teizei a da Silva, 10\$000

reis. Joseph de Jesus Valle, 10\$000

reis. Francisco da Silva Martins,

menção honrosa.

Abel de Vasconcellos Cardoso,

menção honrosa.

#### 2.ª CADEIRA

Desenho  
Classe preparatoria.

Simão Pinto Moreira, 8\$000

reis. Abilio Xavier Ferreira, menção

honrosa.

#### Classe complementar.

Augusto Marques Pereira 9:000

reis. Antonio Corvas d'Azevedo,

8:000.

Joaquim José Nunes, 8:000

reis. Antonio Jo-é Baptista, menção

honrosa.

#### Grau industrial Ornato.

José de Souza Passos, 12:000

reis. Francisco Dias Pereira Lan-

dim, menção honrosa.

José Luz de Pin, menção

honrosa.

Maria Pinto de Queiroz, men-

ção honrosa.

#### Desenho geometrico.

Augusto Pedro Pereira, 15:000

re s.

#### 3.ª CADEIRA

Chimica.

Alfredo d'Arango Nobre, 12:000

reis. João Jacintho, menção honrosa.

João Pinto da Cunha Andrade, menção honrosa.

Jo-é Antonio Pereira de Lima, menção honrosa.

Domingos Lopes, menção honrosa.

**Não se paga aos operarios!**—Lê-se n'um jornal de Lisboa:

«Hontem não foram pagas as ferias aos operarios de partidos da direcção das obras publicas do districto de Lisboa!

Entre outros partidos, sabemos que não foram pagos os seguintes: obra das côtes, obra do palacio de Belem, observatorio da Ajuda, quartel de cavallaria em Alcantara e construcção do edificio do lyceu.

Isto é, o governo fallou hontem com o pagamento a mais de quinhentos operarios!

Ha muitos annos que se não dava em Lisboa um caso identico.

Mesmo nos tempos dos maiores esbanjamentos da regeneração procurou se sempre que não faltasse o dinheiro para o pagamento do pessoal de obras publicas.

Mas isto vae de mal a peor!

Uma vergonha, uma degrading complete!

Tudo é assim. Mas para dar novas commissoes e augmentar salarios aos graduados não falta dinheiro!

Depois estranham que a internacional ganhe collo.

Volvemos ao tempo das raças privilegiadas. D'antes eram os fidalgos. Agora são os arruaceiros politicos, convertidos em mandões de gabinete, sem conhecimento do paiz.

E assim continuaremos, em quanto operarios, negociantes, industriaes, lavradores, proprietarios e enfim os que pagam, e não mandam, se não unirem para dizerem com a força aos que mandam e só sogam: para traz.

**Fallecimento.**—No Rio de Janeiro, onde estava ha muito estabelecido, falleceu ultimamente o nosso conterraneo, ill.<sup>mo</sup> sr. Antonio Venancio da Rocha Vianna, filho do nosso antigo e muito digno professor de latim, Francisco Pedro da Rocha Vianna, ao qual, bem como a sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filho Rodrigo enviamos d'aqui os nossos sentidos pezames.

**Outro.**—Falleceu tambem na noite passada o ill.<sup>mo</sup> sr. Manoel Antonio Saraiva de Carvalho, abastado proprietario da casa da Labandeira, da freguezia de Santo Thyrso de Prazins, d'este concelho.

O seu cadaver tem amanhã pomposos officios na igreja da Misericordia, sendo depois sepultado no cemiterio municipal.

**Outro.**—Falleceu tambem uma filhinha do ill.<sup>mo</sup> sr. Domingos José de Souza Junior, conceituado negociante d'esta praça.

Os nossos sentimentos.

# COLLEGIO ACADEMICO

173

DA

Remettem-se estatutos a quem os requisitar

CIDADE DE BRAGA

Para informações dirigem-se á secretaria do Collegio

As aulas abrem-se no dia 8 d'outubro

**Missa.**—Celebrou-se hoje, na igreja de S. Francisco, uma missa pela alma do benemerito portuguez, fallecido ha pouco no Brazil, Conde de S. Salvador de Mathosinhos. Foi mandada celebrar pela commissão promotora de melhoramentos na Penha.

**Folha d'Elvas.**—Passou ha dias o 3.º anniversario do nosso estimavel collega a «Folha d'Elvas», um dos mais bem redigidos e interessantes jornaes de provincia.

Felicitemos o nosso presado collega.

**Seboras.**—Está melhor da grave doença, de que enferrou ha dias, o ex.º sr. dr. Gaetano Mendes Ribeiro, digno conservador da comarca de Pa-redes.

Estimamos.

**Restabelecimento.**—O ill.º sr. Antonio Augusto da Silva Caldas, intelligente director do Banco Commercial de Guimarães e digno 1.º commandante dos Bombeiros Voluntarios, está restabelecido da enfermidade que o reteve no leito por alguns dias.

Parabens.

**Enfermidade.**—Acha-se gravemente enferma a esposa do ill.º sr. Sebastião Augusto de Magalhães Brandão, digno Juiz Ordinario, e sogra do exc.º sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Desejamos as suas melhoras.

**O proximo Consistorio.**

—Assegura-se que no proximo Consistorio, no mez de dezembro, o Papa pronunciará um importante discurso politico, e que n'elle alludirá á viagem do imperador Guilheame.

Este consistorio terá grande importancia. Ha nove vagas no sacro collegio, e existem actualmente 61 cardeaes. O Santo Padre dará um realce extraordinario a este consistorio, que é tido como o fecho final, politico, do jubileu. Os cardeaes francezes já estão designados.

Emquanto aos outros paizes falla-se do arcebispo de Malines e de Monsenhor Kremen; os italianos arcebispo de Catania, um beneditino de valor que organizou o Instituto internacional da sna ordem; monsenhor Macchi, e monsenhor de Annibale, assessor do Santo Officio. Monsenhor Macchi, mordomo, tem occupado um lugar importante. Monsenhor d'Annibale é um santo padre e um sabio conhecido dos eruditos. Foi, com distincção, conego theologal do bispado de Rieti. Graças ao seu talento, ás suas virtudes e erudição em direito canonico é que chegou á situação tão elevada e cheia de responsabilidades de assessor do Santo Officio, de que é prefeito o Papa. Fará honra á Igreja e será um dos melhores auxiliares e colaboradores do Santo Padre.

## ANNUNCIOS



### VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se uma propriedade, composta de 3 moradas de casas terreas e 2 sobradadas, com seus quintaes, situada na freguezia de Creixomil, no logar da Estrada Nova, junto á fabrica de tecidos do Castanheiro.

Para tratar, dirigir-se a Antonio Joaquim Rebello, na Estrada Nova. 189

## SINO

Compra-se um sino que peze de 6 a 8 arrobas. 187

## PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN

**HAVENDO** inumeros doentes que, tendo recorrido a medicamentos muito apregoados, sem que obtivessem os resultados que pelo theor dos annuncios eram levados a esperar; por este motivo possam receber lançar mão de novo remedio, já por não terem confiança nos seus effeitos, já por desconhecerem a sua composição, deve por isso fazer-se constar que,

**Pastilhas digestivas de Bilin** são um medicamento que gosa, ha cerca de 40 annos, uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empregado com notavel exito, nos diversos soffrimentos do estomago, como sejam: **acidez, dôr, vomitos, flatulencias, pesos de estomago e digestões difficéis.** Bem assim que a sua composição são os saes das afamadas aguas acidulas de Bilin, na Bohemia, e por conseguinte é o seu uso inoffensivo, sendo ao paladar agradabilissimo.

Em Portugal, tambem em pouquissimo tempo se confirmaram os seus credits, como consta da lisongeira opinião dos nossos mais acreditados clinicos, muitos dos quaes teem firmado os mais honrosos attestados sobre o incontestavel e subido valor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Mauricio de Lobkowitz, em Bilin.

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

**Leopoldo Wagner**, 62, rua dos Fanqueiros, 1.º

A venda nas principaes farmacias e drogarias: caixas inteiras 340, meias 200.

Deposito em Guimarães: Drogaria Silva Guimarães.

Seguem por ordem alfabetica os nomes dos distinctos medicos que firmaram attestados os mais lisongeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento.

Antonio José de Souza, Antonio Maria E. Mendes Correa, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardo Marques Coelho, Bernardino Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Saraiva, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Martins Lavado, José Lourenço de Carvalho, Manoel Lopes Santiago, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbino de Freitas.

Privilegio exclusivo por 15 annos

## GRANDE DESCOBERTA

*NISI UTILE EST QUOD FACIMUS, STUTTA EST GLORIA*

O Elixir Depurativo Vegetal de Cardoso, ha mais de 4 annos que é applicado, quasi diariamente, pelos medicos da Provincia do Minho nas molestias herpeticas, syphiliticas, e lymphaticas; e bem assim com especialidade no rheumatismo, escrophulas, ulceras antigas, escorbuto, sarna, dertos, e todas as enfermidades que tenham sua origem no sangue viciado.

Os bons resultados até hoje colhidos por centenas de pessoas que d'elle tem feito uso, attestam a sua quasi infallibilidade.

Depositos: Guimarães—Pharmacia Martins, Largo dos Trigaes.

Braga—em casa do author—Pharmacia Cardoso, Praça Municipal n.º 23. (317)

### UM ERRO FATAL NA AMERICA!

No periodico «Cleveland» publicado em Ohio, nos Estados Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sótressaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Cheveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos poderam alliviar-lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgaos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguiu-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação de vazio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel, especialmente de manhã. Longe de fazer desaparecer a sensação do vazio o alimento parecia augmental-a. Entre outros symptomas, notava-se a cor amarelenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriaram e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de negros presentimentos.

Ao levantar-se de repente, a pobre senhora sentia umas torturas. Com o tempo, os intestinos chegaram a estar estrenidos até o ponto de tornar-se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento catarctico, não tardando a enferma a sentir náuseas e lançando fora os alimentos pouco depois de tel-os engulido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

D'estes desarranjos proveio uma palpação de coração tão violenta que a infeliz quasi que não podia respirar. Finalmente, encontrôu-se na impossibilidade de reter os alimentos, atormentando-a sem cessar dores de ventre atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até entto empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reuniu-se uma junta medica, cujo parecer foi que a Sr.ª King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 22 de janeiro de 1882, fez o Dr. Vance a operação em presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms, Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistiu em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgaos, e, cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possível para curar a ferida que haviam feito; mas a pobre Senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pereceu por causa de uma operação errada! Se a Sr.ª King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em sua casa viva em logar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio proprio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numerozas que não nos é possível reproduzi-las aqui, mas os que leram os certficados publicados e mfavor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis e convincentes.

A venda do remedio é illimitada.

O Xarope de Seigel vende-se em todas as pharmacias do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E.C.

Deposito por grosso e retalho em Lisboa, Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata 194 e 196, travessa da Assumpção, 26 a 32; Depositarios no Porto, F. A. Ribeiro Cardoso, praça de D. Pedro 111 e 113; J. Casals e Chia; Rua do Mousinho da Silveira.

## CEBO EM RAMA

Compra-se na rua da Rainha, 122, por 1.200 rs. cada 15 kilos

EM 13

EM 13

E 28

**MAZA**

**REAL INGLEZA**

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e  
Rio da Prata

**NEVA** em 13 de para Pernam-  
buco, Bahia, Rio de Janeiro,  
Montevideo e Buenos-Ayres.  
**MONDEGO** sac em 28 de para S. Vicente,  
Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Ja-  
neiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evitar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23, aos agentes **William C. Tait & C.<sup>a</sup>**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas

Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

**ANTONIO TRIGO E MATOS CHAVES**

LARGO DO CARMO, 55

**GUIMARÃES**

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

**SAUDE PARA TODOS**

**PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY**

**AS PILULAS**

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

**O UNGUENTO**

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gota e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal

**PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.**

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres. E se vendem a 1s. 1<sup>1</sup>/<sub>2</sub>d., 2s. 9d., 4s. 6d., 11s., 22s., e 33s. e Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são invitados respeitosaente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacia e drogaria, Bainharia 77

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs. —Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500 esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

GUIMARÃES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.